

MONITORAMENTO DE *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* EM ESTUDANTES DA SAÚDE: PREVALÊNCIA DE COLONIZAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA

Maria Clara Mendes da Silva; Maria Clara Borges Francelin; Adriana Patrícia Laurenti Coelho; Eduardo Carneiro Clímaco

eclimaco@unaerp.br

Introdução: A colonização por *Staphylococcus aureus* em indivíduos saudáveis constitui importante fator de risco para infecções comunitárias e hospitalares. A presença dessa bactéria na nasofaringe está associada à possibilidade de disseminação para indivíduos suscetíveis, especialmente em ambientes acadêmicos da área da saúde, nos quais estudantes mantêm contato frequente com serviços assistenciais. Nesse contexto, esses indivíduos podem atuar como reservatórios e potenciais disseminadores do microrganismo, reforçando a necessidade de monitoramento microbiológico e vigilância epidemiológica. Além disso, destaca-se a relevância do perfil de resistência antimicrobiana dessas cepas, considerando o aumento global de microrganismos multirresistentes e o impacto que representam para a saúde pública.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a importância do monitoramento epidemiológico de cepas de *Staphylococcus aureus*, considerando os riscos associados à disseminação de isolados com perfil de resistência antimicrobiana na comunidade acadêmica.

Metodologia: Trata-se de um estudo transversal realizado com 71 estudantes dos cursos de Farmácia e Medicina que mantêm contato com o Hospital Electro Bonini. A coleta das amostras foi realizada por meio de swab de nasofaringe, posteriormente semeado em ágar manitol salgado para isolamento seletivo de estafilococos. A identificação presuntiva de *Staphylococcus aureus* foi realizada com base na fermentação do manitol, seguida da confirmação pelo teste da coagulase. O perfil de sensibilidade antimicrobiana foi determinado pelo método de disco-difusão, conforme as recomendações do BrCAST (2025).

Resultados e Discussão parciais: Observou-se que 45,07% (32/71) dos estudantes apresentaram colonização por *Staphylococcus aureus*. O teste de sensibilidade antimicrobiana foi realizado em 21 dos 32 isolados identificados, evidenciando predominância de cepas sensíveis à maioria dos antimicrobianos avaliados. Entre os fenótipos de resistência observados, destacaram-se aqueles relacionados à Eritromicina e à Penicilina. Em contraste, menores frequências de resistência foram verificadas para Ceftarolina, Amicacina, Gentamicina, Cotrimoxazol e Moxifloxacino. Foi identificado fenótipo compatível com MRSA, determinado pela resistência à cefoxitina no antibiograma, em apenas um isolado, correspondendo a 4,76% das amostras analisadas.

Conclusão: Os resultados demonstram a ocorrência de colonização por *Staphylococcus aureus* entre estudantes da área da saúde, com predominância de cepas sensíveis aos antimicrobianos testados, embora a presença de isolados com perfis de resistência relevantes tenha sido identificada. Esses achados reforçam a importância do monitoramento epidemiológico contínuo e da adoção de medidas de biossegurança, a fim de reduzir o risco de disseminação bacteriana no ambiente acadêmico e hospitalar.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Resistência antimicrobiana; Microbiota

Área temática: Estudos epidemiológicos em saúde.